

Barte 23

Debut de la JSE . 1936-38
L. C. A. 11-11 - FARDÉ 112 015

P. CARLOS ORTIZ

INICIAÇÃO JOCISTA

Regulamento de estudos fundamentais
para iniciação de uma secção
jocista

Nilil obsta:

Santi Pauli, 11 Martii A. 1937

P. A. A. DE SIQUEIRA

Censor

Imprimatur

MONS. ERNESTO DE PAULA

Vig. Geral

PREAMBULO

O Jocismo avança! Os sacerdotes vão comprehendendo esta verdade amarga: A classe operaria nos escapa, ou já não nos pertence!

Vamos comprehendendo aquella palavra desassombrada de Pio XI, para quem o "maior escandalo do seculo 19 foi a Igreja ter perdido a classe operaria".

E' preciso reconquista-la para o Christo. Nossas associações de piedade, estrictamente parochiais, são inefficientes para essa tarefa immensa. Precisamos de Acção Catholica e A.C. especializada. O operario para reconquistar o seu collega operario. O jovem operario para restaurar a Juventude operaria.

Começar o Jocismo. Iniciar minha secção de JOC, meu nucleo jocista... Como? Por onde? E aqui embasbaca o zelo de muito sacerdote. E elles teem razão. A gente lê Civardi de começo a fio e não se sabe como iniciar um movimento de A.C.

Pois aqui estão uns moldes de Circulos de Estudos de iniciação jocista. CIRCULOS DE ESTUDOS (C. E.)... Nestes é que está contido todo o segredo jocista. Elles são o dynamo, o motor, a vida da JOC. Estudemos um pouquinho de sua technica.

METHODO — O methodo classico do jocismo mundial: **VER, JULGAR E AGIR**. Os C.E. são uma cooperativa de observação (ver), de julgamento dos factos, e de acção. E notar bem: **ver e julgar PARA AGIR!**

DIA.CERTO — O ideal dum C.E. jocista é fazer-se **SEMANALMENTE**, ao menos nos 3 meses de formação inicial. **DIA CERTO**, hora certa, e isto tudo para educar desde o começo os jovens operarios na disciplina e pontualidade.

AMBIENTE — de inteira cordialidade. Todos podem e **DEVEM** dar o seu palpite. O dirigente apenas suscita e orienta as questões, mas deve dar plena liberdade de discussão. Um C.E. onde um só fala é um mau C.E. **E' ESCUSADO DIZER QUE TODOS NÃO PODEM FALAR AO MESMO TEMPO!**

NUMERO — limitado de membros — O Con. Cardyn acha que um C.E. de 10 ou 12 rapazes já "é muito para começar". Nada de "vistas aglomerações", o que impossibilita a formação seria.

O DIRIGENTE — nato de um C.E. é o sacerdote assistente eclesiastico. Ao menos nos primeiros meses de formação dos responsáveis do movimento.

PREPARAÇÃO — Os C.E. devem ser cuidadosamente preparados pelo assistente, com o mesmo carinho com que se prepara um sermão substancioso e doutrinario.

CALMA — Não ha pressa. E si um assumpto suscitar interesse excepcional dos rapazes deixar-lhes liberdade e iniciativa de prolongarem as discussões, com tanto que não saiam do assumpto.

Aqui vão apenas os C.E. iniciais, de ambientação, para despertar o sentido social e o sentido apostolico. Os ultimos contem uma formação religiosa intensiva, que habilite os novos apóstolos a viver a vida christã intensamente, afim de irradiar-la no apostolado. Toda A.C. afinal se contem nesta formula: **TER CHRISTO E IRRADIAR CHRISTO.**

O Jocismo tem coisas grandissimas para realizar. Problemas vastissimos e intrincados para estudar e resolver resta á Juventude operaria de nossa patria.

E' nesse ambiente de concreto, de real, de intimo e familiar dos C.E. que se estudam os problemas operarios para resolve-los na vida.

E' nesses C.E. camaradas e amigos que o estado maior dos dirigentes e militantes jocistas tem planejado a conquista internacional da Juventude Operaria para Christo!

E essa conquista mundial não é um sonho! JA' E' ESPLENDIDA REALIDADE!

O Autor.

CIRCULOS DE ESTUDOS JOCISTAS

FORMAÇÃO DO SENTIDO SOCIAL

I

(Inqueritos sobre o ambiente moral das officinas)

VER

— É bom o ambiente das fabricas de vv.? Não se conversa immoralidades lá dentro? Quais as occasiões em que mais se conversa sobre esses assumptos? A' hora das refeições? á entrada? á sahida das fabricas?

— Na fabrica em que v. trabalha ha moças? Como os seus collegas tratam as moças? Dirigem-lhes zombarias? Gracejos picantes? obscenos? Nunca ninguem protesta? As moças tambem nunca protestam?

— No que mais se manifesta falta de moralidade entre seus companheiros? Nas leituras obscenas? Aparecem na fabrica revistas pornographicas? Existem inscripções indecentes nas paredes das privadas? nos muros da fabrica?

— Já se registou algum escandalo na sua fabrica, a proposito de moralidade? Os rapazinhos que entram para o serviço saem peiores ou melhores, depois de alguns dias?

— AFINAL, é puro e sadio o ambiente moral de sua fabrica ?

JULGAR

- V. acha difficil para um rapaz conservar-se bom e puro em nossas fabricas ? E' DIFFICIL ? Mas é IMPOSSIVEL ?
- Um rapaz qualquer consegue conservar-se bom e puro ? E um rapaz formado ? que tenha força de vontade e energia ? Os rapazes que entram para a fabrica teem todos essa formação e energia ?
- O que pensam vv. dessas conversas deshonestas e obscenas ? Seus companheiros teriam coragem de conversar isso diante de suas mães ? Perto de suas irmãs ?
- E' gentil zombar das senhoras, das moças e crianças ? V. deixaria que um rapaz dirigisse graçolas a sua irmã ?
- VV. acham que a classe operaria pode ser elevada e digna ? Mas sem ser bastante moralizada ?
- Qual o ambiente em que vivem os operarios por mais tempo ? Na igreja ? nas suas casas ? no bar ? ou nas fabricas ? Qual desses ambientes é o que influe mais na mentalidade dos operarios ?
- Ha ou não necessidade de moralizar nossas fabricas ? E pode-se moralizar as fabricas sem moralizar os operarios todos ? Ha em todas as fabricas um bloquinho de rapazes puros e bons ? Podemos ou não transformar o ambiente de nossas fabricas ?

AGIR

- Um rapaz sozinho faz tudo isso ? E varios rapazes, reunindo-se sempre, trocando idéas, poderiam moralizar sua fabrica ?

— E vamos começar por quem ? Pelo visinho de tear ? pelo visinho de machina ? Ou **COMEÇAR CADA UM POR SI MESMO**, primeiramente ?

CONCLUSÕES

- 1.º — **SEREI MODELO** de honestidade, de gentileza e cavalheirismo.
- 2.º — **HEI DE INFLUIR** nos meus companheiros, **DIRECTA E INDIRECTAMENTE**, para melhora-los.
CONTACTO E CONQUISTA !

SENTIDO SOCIAL.

II

(Inqueritos sobre o nivel e ambiente
intellectual operario)

VER

— A classe operaria é uma classe instruida ? Seus companheiros teem estudos, em geral ? Seus collegas de fabrica gostam de ler ? O que é que elles preferem ler ? Livros ? revistas ? jornais ? E de que especie ?

— Seus companheiros conhecem as leis do trabalho ? Os direitos que elles teem ? E as suas obrigações tambem ? Não entra algum jornal dentro da fabrica ? Jornal operario ? Educa, instrue a classe operaria ?

— Seus companheiros em geral conversam coisas serias ? Discutem bem ? Não dizem absurdos sobre a vida operaria ? Sobre religião ? sobre moral ? etc.

— E não ha companheiros que são intelligentes ? Que comprehendem bem as coisas ? Que teem mais prestigio no meio dos outros ? Intelligencia é privilegio de gente rica ?

JULGAR

— Vv. acham que a classe operaria poderia ser toda feita de doutores e bachareis ? Porque não ? Mas sua classe não pode ser mais instruida do que é ?

— Seus companheiros não poderiam conhecer bem as leis do trabalho ? Conhecer e estudar a situação operaria ? os problemas operarios ? Seus direitos e seus deveres ?

— Não poderiam discutir sobre assumptos serios: sobre religião ? moral ? educação ? organização operaria ? politica, etc. ?

— Dos seus collegas mais intelligentes não poderia sahir algum talento ? Alguma vocação de medico ? de padre ? de bacharel ? de chefe para a propria classe operaria ?

AGIR

— Como é que a gente poderia levantar o nivel intellectual dos operarios ? Qual o palpite de vv. ? Sem organizações operarias isso é possível ? E o que nós poderiamos fazer nesse sentido ? A gente pode dar o que não tem ?

— E si vv. se reunissem sempre, estudassem os problemas operarios ? Si vv. se organizassem, não poderiam fazer isso ? E si depois tivessem um jornalzinho operario ? Para cuidar da classe ? para defender seus interesses ? Para instrui-la, educa-la ?

CONCLUSÕES

- 1.º — **NÃO FALTAR AOS CIRCULOS de estudo de formação individual.**
- 2.º — **Cuidar dum bom jornal operario, educativo, que possa elevar a mentalidade da classe operaria.**

FORMAÇÃO SOCIAL

III

(Inqueritos sobre a mentalidade e ambiente religioso das oficinas)

VER

— A classe operaria é muito religiosa? São numerosos os operarios que creem e praticam sua religião?

— Quantos companheiros tem sua seção de trabalho? Quantos catholicos? Quantos já fizeram sua primeira comunhão? Quantos fazem sua pascoa ou desobriga? Quantos vão á missa aos domingos?

— Na sua fabrica fala-se abertamente de religião? Si vv. falarem de religião o que acontece? Zombam? caçoam? Qual a idéa que elles fazem de religião? da Igreja? dos padres?

— Ha propaganda protestante na sua fabrica? espirita? communista? Os patrões consentem? Seus companheiros recebem bem essa propaganda? Si entrasse um padre na fabrica de vv.? Seria bem visto? não zombariam delle? não seria raiado talvez?

JULGAR

— E vv. o que acham da religião? Um operario precisa da religião? E' POSSIVEL um operario ser religioso? E' DIFFICIL? V. acha que a vida christã não combina com a vida de fabrica?

— O christão é só p'ra dentro da igreja? O christão pode se repartir? ser uma coisa em casa, outra na fabrica, outra na igreja?

— E' possivel fazer da classe operaria toda uma classe bem christã? Mas sem organização de classe isso é possivel?

AGIR

— E si vv. quizessem christianizar seus companheiros, seria possível? Por onde começar? a gente dá o que não tem? VV. podem dar vida christã aos seus companheiros si vv. não teem vida christã?

— Então vamos começar de quem? Do visinho ou de nós? É para matar o respeito humano? O que poderíamos inventar? VV. não teriam coragem de começar o serviço com o signal da cruz? Mesmo diante dos seus companheiros? Nem que elles zombem?

CONCLUSÕES :

- 1.º — Frequentar os sacramentos, fonte de vida christã.
- 2.º — FAZER SEMPRE O SIGNAL DA CRUZ, antes e no fim do meu serviço.

FORMAÇÃO DO SENTIDO SOCIAL

IV

(Inqueritos sobre a vida e ambiente familiar operario)

VER

— Seus companheiros, em geral, gostam de viver em familia? Ou preferem viver nos jogos? nos bares? nas ruas?

— Nossas familias operarias teem conforto? Moram em casas boas? Possuem recursos para educarem seus filhos? Para alimentar-se bem? Para vestir-se dignamente? Para participar de boas diversões?

— E a gente gosta de viver numa casa sem conforto? A falta de conforto não afasta os rapazes, os maridos do lar?

— Ha senhoras casadas na sua fabrica? V. conhece algumas dellas? Teem filhos creanças? Onde ellas deixam os filhos quando veem ao trabalho? Porque é que ellas veem trabalhar?

JULGAR

— Pode haver patria, cidades, sem FAMILIAS? E' ou não importante a vida familiar? Si as familias perecem a patria não perece tambem?

— O operario não tem direito ao conforto? Pode haver vida de familia sem certo conforto? E de que depende o conforto duma familia de operarios? (Do seu salario familiar ou sufficiente).

— Que pensa v. dos trabalhos das mães nas fabricas? Acha inconveniente nisso? Quais? A vida de familia perece, com a mãe fora de casa? **VAMOS CONSIDERAR PORQUE...**

AGIR

— E nós não poderíamos melhorar essa situação? Si nos arregimentassemos? Si nos unissemos? Si fizessemos propaganda dessas idéus entre os collegas?

— O que cada qual pode fazer nesse sentido? Para melhorar seu lar, sua casa, desde agora? Para dar mais conforto aos pais? aos manos? mais alegria ao lar?

CONCLUSÕES :

- 1.º — **PARAR MAIS EM CASA.** Fazer de casa um LAR. não um restaurante nem um hotel. Só meu trabalho de apostolado me tirará de casa, nas minhas horas vagas.
- 2.º — **VER O QUE POSSO FAZER** para alegrar mais minha casa (Arrumar aquelle banco, cuidar daquelle jardim, regar a horta, empalhar aquellas cadeiras, etc....)

FORMAÇÃO DO SENTIDO SOCIAL

V

(Inqueritos sobre o problema residencial da classe operaria)

VER

— Onde moram os nossos operarios? Na cidade ou nos bairros? Esses bairros tem conforto? Tem agua? ex-gotos? luz boa? limpeza publica passa por lá?

— Nossos bairros operarios tem jardins publicos? ruas calçadas ou pedregulhadas? As ruas não são esburacadas? cheias de lama com as chuvas?

— As casas em que moram nossos operarios são boas? Tem janellas nos quartos? luz abundante? ar abundante? boa agua? as privadas tem hygiene?

— Existem cortiços no seu bairro? A autoridade permite alugar cortiços? Os operarios preferem cortiços? Porque? E no seu bairro não se paga imposto?

JULGAR

— V. acha boa a situação material dos bairros operarios? Das residencias operarias? V. acha que os bairros operarios podem ser abandonados pelos poderes publicos?

— Os operarios não concorrem para a riqueza da cidade? do paiz? como? Os operarios não concorrem para o conforto dos ricos? Os operarios não pagam imposto tambem?

— É JUSTO O ABANDONO DOS BAIRROS OPERARIOS?

AGIR

— Sem estarem organizados os operarios conseguem o que pretendem? E si se organizarem? Nossas organizações não poderiam accordar os poderes publicos? Defender os direitos da classe operaria?

— Organizados não poderíamos resolver **PACIFICAMENTE** o problema dos bairros e habitações operarias ?

CONCLUSÕES :

1.º — ESTUDAR E PROPAGAR essas idéas.

2.º — Conquistar MAIS UM para nosso ideal jocista.

FORMAÇÃO DO SENTIDO SOCIAL.

VI

(Inqueritos sobre a vida profissional)

VER

— Onde o operario passa a maior parte do seu tempo util? Em casa ? na igreja ? ou na fabrica ?

— Nossas fabricas executam as leis do trabalho? VV. não trabalham mais de 8 horas ? E quando trabalham até 10, ganham o acrescimo ?

— Seus companheiros são syndicalizados? Elles tem confiança no syndicato ? Os syndicatos defendem os operarios nas aperturas ? Os patrões não difficultam a syndicalização ?

— Seus patrões pagam bem? Quanto v. ganha? O que v. ganha dá para seu sustento e para sustento de sua familia ? Elles pagam pontualmente ? Não atrazam o pagamento ?

— V. já gozou de suas ferias? Seu patrão dá todo anno as ferias pagas aos operarios syndicalizados ?

— Seus patrões não despedem operarios sem mais nem menos? Indemnizam quando despedem gente que já trabalhou mais de um anno?

— Ha muitos accidentes de trabalho em sua fabrica? Porque? As machinas são velhas? Descuidos dos operarios? Os patrões pagam o tratamento? Indemizam?

— Sua fabrica tem hygiene? limpeza? luz e ar bastante? As privadas são limpas? As descargas funcionam bem? Teem agua abundante? A agua que vv. bebem é filtrada?

JULGAR

— A vida da fabrica não influe no operario? Na sua mentalidade? no seu character? na sua familia? como?

— Esses problemas de salario, leis de trabalho, hygiene, não influem na vida do operario? Influem na sua vida de familia? na sua religião?

— Precisamos resolver tambem esses problemas? Pode-se resolver sem studia-los? Isso se resolve só com greves ou com revoluções?

— Um operario sozinho consegue resolver todos os seus problemas? E muitos operarios formados, arregimentados?

AGIR

— Por onde vamos começar? Esses problemas dependem só dos operarios? Não dependem dos patrões? das autoridades tambem? E si nós propagassemos essas idéas? Si tivessemos um jornal para discuti-las? Si nos arregimentassemos? não conseguiriamos o que queremos?

CONCLUSÕES :

- 1.º — CONQUISTAR MAIS UM para o nosso ideal.**
- 2.º — NÃO FALTAR AOS CIRCULOS para estudar seriamente os nossos problemas.**

FORMAÇÃO DO SENTIDO SOCIAL

VII

(Inqueritos sobre a consciencia profissional)

VER

— O operario não tem deveres tambem? Quais os deveres dum bom operario? Ha obrigação de entregar o serviço contractado? Porque?

— Ha obrigação de estimar o patrão? De respeitá-lo? O operario é obrigado a executar bem o seu serviço? Pode-se ter a consciencia tranquilla depois de uma tarefa mal feita?

— Seus companheiros em geral executam bem sua tarefa? Não matam o serviço? Não estragam o machinario? Não prejudicam o patrão nem os collegas?

JULGAR

— Um trabalho mal feito tem más consequencias? Quais as consequencias dum serviço matado? Para o patrão? para o operario? para os futuros consumidores?

— Que pensa v. dos collegas que estragam o machinario? As machinas lhes pertencem? é justo fazer assim? Um operario bom deve estimar sua machina? ou não? A machina produz alguma coisa de bom? ella não ajuda o operario a ganhar o seu pão? Ella não o ajuda a santificá-se tambem?

AGIR

— O que podemos fazer para dar aos nossos collegas consciencia profissional? Começar quando essa campanha? Começar por quem?

CONCLUSÕES

- 1.º — AMOR DA TAREFA BEM ACABADA e estima de minha machina.
 - 2.º — PROPAGAR ESSE IDEAL JOCISTA entre os companheiros.
-

FORMAÇÃO DO SENTIDO SOCIAL E APOSTOLICO

VIII

VER

— Afinal, depois de tudo quanto estudamos, acham vv. que é boa a situação da classe operaria? Mas isso ha de ser sempre ruim? Isso não terá arranjo? Não é o homem quem estraga as coisas? Quem é que ha de endireita-las?

— Mas um homem sozinho faz tudo isso? E os homens não vivem uns para os outros? Quem faz o pão que nós comemos? Quanta gente trabalha para fazer um pão? (Vejam os : primeiramente o lavrador... depois...)

— Um homem pode viver sozinho? Vivendo juntos os homens influem uns nos outros? Quem é que tem contacto e influencia com os operarios? Será o presidente da Republica? Serão os estudantes? os rapazes de balcão?

— Um estudante será capaz de comprehender bem um operario? Conhecer sua mentalidade? Suas necessidades? porque não?

JULGAR

— Vv. não acham que os operarios devem se interessar uns pelos outros? E elles se interessam uns pelos outros? Não ha egoismo entre elles? Si os operarios não defendem seus direitos quem irá defende-los?

— O presidente da republica pode transformar o ambiente e a mentalidade dos operarios ? Porque não ? E os estudantes podem ? Então quem é que ha de restaurar a classe operaria ? (os operarios).

— E os operarios desunidos conseguem alguma coisa ? E si se unirem para tratar dos seus problemas ? Basta estudar e deixar tudo em palavrório ? (E' preciso AGIR, REALIZAR). Mas agir á vontade, cada qual de seu geito ? O QUE E' QUE FAZ A FORÇA ?

AGIR

— Precisamos ou não de uma organização operaria ? Como é que se ha de chamar ? (J.O.C.) Que significa JOC ? J... O... C... ? E quem entra na JOC como se chama ?

CONCLUSÕES

1.º — propagar meu ideal jocista, TUDO PELA JOC !

2.º — VENDER, LER, PRESTIGIAR o jornal jocista, o ... militante numero um de toda boa secção de JOC.

AINDA O SENTIDO SOCIAL E APOSTOLICO

IX

VER

— Nós vivemos sozinhos ? Podemos viver sozinhos ? Como é que se chama uma reunião de homens que teem um fim commum ? (Sociedade).

— (O dirigente procure aqui explanar o conceito de sociedade : REUNIÃO DE HOMENS QUE PROCURAM UM FIM COMMUM).

— Qual a primeira sociedade em que vivemos? (o lar, a família) E as famílias reunidas não fazem uma sociedade maior? Qual é? (a cidade). E as cidades reunidas? (formam o estado). E os estados reunidos? (constituem a pátria).

— EM ORDEM CRESCENTE: família, cidade, estado, pátria ou nação. Dessas varias sociedades qual a primeira e a principal?

JULGAR

— Numa sociedade o que faz o bom medico? (alivia, cura) E um mau medico? (envenena, mata) O que faz um bom padeiro? E um mau padeiro?

— O pão que o padeiro faz influe na sociedade? O remédio que o medico dá tambem influe? Mostre como isso se dá...

— E o medico é medico só pra si? O advogado é advogado só pra si?

— Na sociedade o que faz o bom christão? (Edifica, dá bom exemplo). Um christão que só reza e communga cumpriu todo o seu dever? O christão é tambem christão só pra si? O que faz um christão mau? (escandaliza, desedifica, afasta gente de Deus) E um christão convicto, trabalhador, apostolo? (CONQUISTA almas para o Christo no exercito da Acção Catholica).

AGIR

— Qual o meio melhor de fazermos bem ao proximo? Desunidos? Dispersos? Destrenados? (Então FORMAÇÃO E APOSTOLADO). E como se chama esse apostolado organizado, official da Igreja hoje em dia? (A.C.)

CONCLUSÕES

1.º — SER APOSTOLO. FERMENTO DESTINADO A TRANSFORMAR TODA A MASSA OPERARIA.

2.º — ESTUDAR. Não falhar aos Circulos de estudos. Ler. TUDO PELA JOC!

TUDO PELA ACÇÃO CATHOLICA!

SOBRE A ACÇÃO CATHOLICA

X

VER

(O Papa Pio XI definiu a A.C. "participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja". ESTA DEFINIÇÃO PRECISA SER RETIDA. Explana-la).

"PARTICIPAÇÃO DOS LEIGOS"... V. é papa? v. é bispo? v. é padre? Quem não é papa, nem bispo nem padre como se chama? (Leigo). A reunião dos leigos como se chama? (Laicato).

o) CONTRARIO DO LAICATO E' A HIERARCHIA

— V. sabe o que quer dizer hierarchia? (E' a escada das dignidades sacerdotais na Igreja) Qual é o chefe supremo da hierarchia? (o papa) E nas dioceses? (os bispos). E nas parochias? (os sacerdotes parocos).

(ENTÃO REPITAMOS: a hierarchia na Igreja consta de Papa...)

— E os cardiais não pertencem á hierarchia? e os monsenhores? e os conegos? (Não. São todos titulos apenas honorificos).

JULGAR

Só os padres é que tem de defender e propagar o christianismo? Os leigos podem cruzar os braços e ficar socegados? Qual o palpito de vv.?

— Os leigos não foram baptizados? Não foram chrisma-dos? para que? Si atacassem suas casas vv. ficariam quietos? Não reagiriam? Si injuriassem suas mães?

— E não atacam a nossa fé? E não injuriam a santa Mãe Igreja? Os leigos todos reagem? Defendem?

- Os nossos padres são numerosos ? Podem ir por toda parte ? dar conta de tudo ? E os leigos christãos não são numerosos ? OS LEIGOS DEVEM OU NÃO ajudar os sacerdotes no apostolado ?
- E essa participação dos leigos no apostolado dos padres como se chama ? (A.C.)

AGIR

- 1.º — Fazer apostolado. **CONQUISTAR !**
- 2.º — **TUDO PELA ACÇÃO CATHOLICA !**

FINS DA ACÇÃO CATHOLICA

XI

(O S. Padre Pio X deu como lemma para a A.C. esta palavra de S. Paulo : RESTAURAR TUDO EM CHRISTO)

VER

- As nossas fabricas tem muita vida christã ? E as nossas familias ? Em casa reza-se sempre de manhã ? Em nossas familias reza-se á hora das refeições ? A' noite ? Os pais de familia são todos exemplares ?
- E nossas cidades ? Têm mesmo muita vida religiosa e christã ? Ou é quasi tudo foguetes, procissões e barulho ?
- Quantos habitantes tem nossa cidade ? quantas igrejas ? quantas missas aos domingos ? Qual a lotação de cada igreja, mais ou menos ?
(FAÇAMOS A LAPIS ESSE CALCULO, calculo bem camarada) Nesta cidade quantos assistem missa aos domingos ? Nossa cidade tem de facto vida christã ?

Nessas proporções perguntemos : nosso estado, nosso paiz tem muita vida christã ? São numerosos os catholicos de confissão, de communhão e sobretudo de ACCÃO ?

JULGAR

- Os christãos todos, pelo baptismo, a quem pertencem? (Ao Christo) E elles vivem a vida de Christo, todos elles ? Precisamos restaurar nossas familias em Christo ? Nossa cidade, nosso estado, nossa patria ?
- E esse trabalho se faz sem apostolado ? Ou com apostolado disperso, desorganizado ? O que é preciso então ? (APOSTOLADO ORGANIZADO : A.C.)
- E nossas associações de piedade não bastavam para isso ? Precisamos ainda de A.C. ? Porque ? Na fabrica de vv. não ha congregados ? filhas de Maria ? O que falta a elles para CONQUISTAREM suas fabricas para Christo ? (Falta-lhes SENTIDO APOSTOLICO, ORGANIZAÇÃO).
- E os congregados, e as filhas de Maria não devem trabalhar para Nosso Senhor ? Onde seu apostolado será MAIS EFFICAZ ? (Na Acção Catholica). Qual então o dever de um bom congregado, de uma boa filha de Maria ? (OBEDECER AO PAPA : ingressar na A. C.)

AGIR

Que faremos então :

- 1.º — fazer APOSTOLADO. Já procurei melhorar meus collegas e minha fabrica ?
- 2.º — TUDO PELA A.C. ! Tudo pela JOC !

MEU SECTOR

XII

(Os papas comparam a A.C. a um exercito : O EXERCITO DOS LEIGOS PARA RECONQUISTAR AS ALMAS PARA CRISTO)

- Na guerra os combatentes ficam todos num lugar só ? Si todos ficassem num só lugar o que aconteceria ? O que fazem então os commandantes ? (Repartem os soldados em zonas e sectores, conforme suas habili-dades, idade, etc.)
- Na A.C. os leigos tem tambem quadros especiais e sectores proprios para combater? (Sim) Quem é que ha de conquistar para Christo a classe operaria ? Quem é que ha de conquistar os estudantes ? Porque o operario não pode facilmente conquistar um estu-dante ?

(Explicar, si possivel em quadro negro, as organiza-ções basicas e fundamentais da Acção Catholica Bra-sileira, cf. os estatutos).

H.A.C. (Homens da A.C., de 30 annos em diante, ou casados de qualquer idade).

L.F.A.C. (Liga Feminina de A. C., para senhoras, com mais de 30 annos e todas as casadas)

J.C. (rapazes de 14 a 30 annos).

J.F.C. (para moças de 14 a 30 annos).

A.J.C. (Aspirantes á J.C. para pequenos de 12 a 14 annos)

B.A.C. (Benjamins de A.C. para pequenos de 8 a 12 annos)

H.A.C. — L.F.A.C. — J.C. — J.F.C. — se denomi-nam ORGANIZAÇÕES BASICAS DA ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

J.E.C. — J.O.C. — JUC — se denominam ESPECIALIZAÇÕES OU SECTORES da JUVENTUDE CATHOLICA, AFIM de facilitar o apostolado dentro da classe estudantina, operaria, universitaria, etc...

JULGAR

— Vv. são velhos ou moços? Vv. já são casados ou tem mais de 30 annos? Qual o lugar de vv. nesse quadro da A.C.B.? Qual a organização BASICA de vocês? **QUAL O SECTOR** da J.C. em que vv. vão exercer o apostolado da A.C.?

CONDIÇÕES PARA SER JOCISTA

- 1.º — Ser catholico.
- 2.º — Ser solteiro e ter de 14 a 30 annos de idade.
- 3.º — Pagar a cotização mensal de \$500.
- 4.º — Ler e propagar o orgam jocista.
- 5.º — Assistir á reunião mensal de todos os jocistas de sua secção.
- 6.º -- Fazer o estagio de 3 meses ao menos, durante o qual deve assistir aos **Circuitos** de estudos semanais para formação de **ESTAGIARIOS**.
- 7.º — Depois do estagio prestar o seu compromisso na A.C.B. e usar o distinctivo da A.C.

Sua fabrica está ficando melhor?

Seus companheiros estão mudando ao contacto de você? Quantos já conquistou para Nosso Senhor? E para a JOC?

A COTIZAÇÃO

XIII

VER

- MARIA tem um vestido que lhe deram no dia dos seus annos. E ella tem outro vestido que ella fez. Custou seu dinheiro, seu suor, seu trabalho. Todo dia voltando cansada de sua fabrica, ella inda ia dar um ponto no seu vestido. Qual dos dois vestidos ella mais estima? Este ultimo? Porque?
- OUTRO EXEMPLO: o dr. Ramos é um ricaço. Entendeu de fazer na sua fabrica uma igreja muito bonita e fez. Não pediu um tostão a ninguém. Agora os operarios entenderam de fazer uma igreja tambem! Pedro deu um tijollo, João deu uma táboa, Paulo deu um ladrilho, etc. Qual dessas duas igrejas elles estimariam mais?

JULGAR

- Si vv. fossem pedir aos ricaços donativos para a JOC elles não dariam? E não seria bom ter uma JOC rica, com a caixa cheia? Mas a JOC seria de vv.? Seria independente? Teria custado o trabalho de vv.?
 - Mas si entre vv. Pedro dá \$500, Paulo \$500, André \$500, então de quem será a JOC? E de quem depende?
- E DEPENDENDO DE VOCES A JOC MORRERA?

AGIR

- Então de quem depende a JOC? Com o que havemos de manter os seus trabalhos? Sua propaganda? Sua independencia? (com a cotização mensal).

CONCLUSÃO

Hei de pagar todo mes, pontualmente, a minha co-
tização.

FORMAÇÃO RELIGIOSA INTENSIVA

XIV

(O baptismo)

VER

- Quem nos deu a luz ? Quando nascemos do seio de nossas mães já valemos alguma coisa para o céu ? O que é que nos faz nascer para o céu ? (O baptismo).
- Qual a vida mais elevada : a do céu ou a da terra ? Então o baptismo nos eleva ? Vv. sabem como se chama essa vida nova a qual o baptismo nos eleva ? (VIDA SOBRENATURAL. Procurar explicar com clareza o plano natural e o plano sobrenatural da vida christã começada pelo baptismo).
- Quem foi que nos deu esse plano sobrenatural ? (Foi Jesus Christo) Mas nossos pais Adão e Eva já não estavam nesse plano sobrenatural ? Porque perderam ?
- Para nos tornar a elevar ao plano sobrenatural ou divino J. Christo o que fez ? (Incarnou-se e nos remiu). É qual o primeiro sacramento que nos repõe nesse plano divino ? (o baptismo).

JULGAR

- O que é que o baptismo nos dá para nos elevar tanto assim ? (Nos dá a graça santificante) O que vem a ser essa graça santificante ? (É a participação da

mesma vida divina de Christo). Então o christão vive uma vida divina? (Sim. Mostrar como o plano christão é justamente o plano divino ou sobrenatural).

— Vv. já sabem quais os efeitos do baptismo? (Explicá-los com clareza e sem pressa. Bons jogadores precisam viver o seu baptismo CONSCIENTEMENTE, sem o que não ha verdadeiros apóstolos. Explicar como pela graça santificante do baptismo nós nos tornamos :

1.º — Filhos do Eterno Pai, por uma adopção singular e sui-generis.

2.º — Irmãos de Jesus Christo, que é nosso Irmão mais velho, no qual o Pais nos adoptou.

3.º — Templos e sacrarios da SS. Trindade. DEUS EM NÓS. (Aconselhar o P. Plus).

4.º — HERDEIROS do céu, a gloria que o Pai nos reserva lá em cima).

— O que pretende fazer a A.C. ? (Restaurar tudo em Christo) Mas pode restaurar tudo em Christo quem não está ainda restaurado? (Não). Como é que a gente se restaura em Christo? (Vivendo sempre a vida christã e divina do seu baptismo).

— Quem está em peccado mortal, está restaurado em Christo? Pode restaurar os outros? Para ser apóstolo, restaurar os outros o que tem de fazer primeiro? (Restaurar-se a si proprio). Como? (pela penitencia ou confissão).

CONCLUSÕES

1.º — QUERO RESTAURAR TUDO EM CHRISTO, e a minha classe operaria tambem.

2.º — Para isso hei de VIVER SEMPRE E EM TODA A PARTE o meu baptismo.

FORMAÇÃO RELIGIOSA INTENSIVA

XV

(Confirmação e Eucharistia)

VER

- Uma criança que nasce fica toda vida pequenina? Não. (Tem de crescer.) Qual o sacramento que nos fez nascer para a vida sobrenatural? (O baptismo). E qual o sacramento que nos faz crescer para o céu? (A crisma ou confirmação).
- Como é que a gente mantém a vida do corpo? (Com a alimentação). Quem não se alimenta pode viver muito tempo? O que acontece pra quem deixa de comer?
- E pra alimentar nossa vida sobrenatural? Nosso Senhor não deixou também um alimento divino? Qual? (A Eucharistia: seu Corpo, sangue, Alma e Divindade).

JULGAR

- Antes de ser baptisado o que a gente era? (pagão). E depois do baptismo? (Christão). Si o baptismo nos fez christãos, isto é outros Christos, a crisma o que faz de nós? (Soldados de Christo).
- Para que serve um soldado? O que diz v. dum soldado que na hora da guerra foge e deserta? (E' covarde, trahidor). E um christão e um chrismado não é soldado de Christo? E si na hora do combate eile deserta? Si não quer entrar no exercito da A.C.? Será bom soldado de Christo?
- Quantas vezes a gente come por dia, para sustentar a vida do corpo? E para sustentar a vida sobrenatural da alma quantas vezes a gente deve commungar? (Frequentemente). Um jocista que vai á fa-

brica todos os dias de manhãzinha, pode commungar todos os dias ? E todos os domingos não poderia ?

- A gente come mais quando trabalha ou quando descansa ? Quando é que a gente precisa de alimentar-se melhor ? Um soldado na guerra não come bem ? E na A.C., na JOC, vv. não vão ter trabalhos ? dificuldades ? luctas ? E vv. não acham que agora precisam mais ainda da Eucharistia ?

AGIR

- Um soldado não pode ter medo. Medo, timidez, respeito humano não é proprio de christão. SÃO VIRTUDES NEGATIVAS EM ACÇÃO CATHOLICA.

PORTANTO

- 1.º — CORAGEM E AUDACIA para o apostolado.
2.º — COMMUNHÃO FREQUENTE, ao menos semanal. SEM EUCHARISTIA NÃO HA APOSTOLADO FE-CUNDO !

A nossa usina, o nosso lar,
para Jesus queremos conquistar !

FORMAÇÃO RELIGIOSA INTENSIVA

XVI

(O peccado)

VER

(Recapitulando : nascemos para o céu pelo... crescemos pela... nos alimentamos com...)

- Nossa vida na terra não vai acabar um dia ? Quando é que deixaremos a vida ? (Com a morte). É nossa

vida divina, sobrenatural, podemos perder tambem?
O que é que pode matar nossa vida christã e divina?
(o peccado MORTAL).

- Como se chama um golpe que mata? (mortal). Um veneno que mata? E o peccado que mata a vida divina da nossa alma? (mortal).
- Mas todo golpe é mortal? E todo o peccado é mortal? Como se chama o peccado que machuca, fere a alma sem a matar? (Peccado VENIAL).

JULGAR

O peccado mortal é uma desobediencia voluntaria á lei de Deus em materia grave.

- O que significa desobediencia VOLUNTARIA?

EXEMPLO: Um pai de familia prohibiu seus filhos de irem ao cinema. Pedrinho que não sabia da prohibição, foi. DESOBEEDIENCIA VOLUNTARIA?

OUTRO EXEMPLO: Dia de abstinencia de carne, 6.ª feira de quaresma. Vou a um restaurante e mandam carne á mesa. SEM ME LEMBRAR eu como. Peccado? Desobediencia voluntaria?

OUTRO EXEMPLO: Domingo. O sino da matriz está repicando para a missa? João accorda, diz meia duzia de palavrões ao sacristão e continua a dormir... Peccado? Desobediencia voluntaria?

- Quais os sacramentos que perdoam o peccado mortal? (baptismo e penitencia). Porque esses sacramentos se chamam sacramentos de mortos? E porque os outros são SACRAMENTOS DE VIVOS? Si alguém já foi baptizado, qual o ultimo recurso que lhe resta para alcançar perdão dum peccado mortal? (a confissão ou penitencia)!
- É o peccado venial? Apaga-se sem confissão? Como? (Com o acto de contrição. Com a santa communhão. Com a agua benta e os demais sacramentais).

PELO BAPTISMO COMEÇAMOS A VIDA DIVINA EM NÓS. Em que consiste essa vida divina? (Em sermos: 1.º — Filhos do Pai Eterno, 2.º — Irmãos de J. Christo, 3.º — Templos da SS. Trindade, 4.º — herdeiros do céu). O que é que mata essa vida divina e nos rouba toda essa riqueza sobrenatural? (O peccado mortal).

AGIR

- Um apóstolo pode viver em peccado mortal? Passar meses, dias, horas em peccado mortal? Seu apóstolado assim será fecundo? Um cadaver pode agir? E a alma em peccado mortal não é MORTA, CADAVER na ordem sobrenatural?

CONCLUSÕES

- 1.º — **VIVER O MEU BAPTISMO.**
- 2.º — Si tiver a desgraça de commetter **UM SÓ** peccado mortal, confessa-lo quanto antes.
- 3.º — Diminuir pouco a pouco os meus defeitos e faltas mesmo veniaes. Para isto: **CONFESSAR-ME FREQUENTEMENTE**, de 15 em 15 dias.
Commungar com frequencia, toda semana, si possível todo dia.

FORMAÇÃO RELIGIOSA INTENSIVA

XVII

(A confissão)

(A boa intelligencia deste C.E. exige uma recapitulação summaria dos circulos precedentes) Onde é que começa a vida christã? Como cresce? Como se alimenta? Como morre? Mas como se recupera?

- Pelo peccado mortal o christão perdeu VOLUNTARIAMENTE sua vida divina. Agora elle pode exigir perdão? E PEDIR perdão? E Deus perdôa?
- Mas para perdoar Deus não EXIGE uma condição? Qual? (É a penitencia ou confissão dos seus peccados). Existe outro meio? (Não. Depois dum peccado mortal após o baptismo OU CONFISSÃO OU CONDEMNACÃO).
- Que peccados somos obrigados a confessar? (Todos os MORTAIS). E os veniais? Aconselha-se, (é bom confessar tambem os veniais).
- Quem vai se confessar o que deve fazer primeiro? (O exame de consciencia). Em que consiste esse exame? Quanto tempo se deve gastar para um bom exame de consciencia? Para uma pessoa que se confessa frequentemente? (Bastam uns 8 ou 10 minutos). Para quem não se confessa ha muito tempo? (Uns 20 ou 30 minutos).
- E depois do exame dos peccados? (Excitar o arrependimento ou contrição). E quando alguém não quer se emendar? Pode estar arrependido? Pode haver arrependimento sem proposito? (Não. Arrependimento e proposito são irmãos gêmeos).
- É depois de tudo bem preparado? (Confessar-se). E si a gente occulta um peccado MORTAL, por MEDO OU VERGONHA? (A confissão não valeu. Foi sacrilega.)
- E si a gente se esqueceu de um peccado mortal? (Esta perdoado. Resta apenas recorda-lo ao confessor na proxima confissão).

AGIR

- Qual a conducta dum Jocista em materia de confissão?
- 1.º — Confessar-se regularmente, de 15 em 15 dias por exemplo.

2.º — Ter além do seu confessor o seu director espiritual, e confiar-lhe todas as suas duvidas de consciencia e suas luctas de apostolado.

3.º — MELHORAR SEMPRE, diminuindo dia a dia mesmo os seus peccados veniaes.

**Cada vez mais e cada vez melhor,
em Christo, para Christo !**

FORMAÇÃO RELIGIOSA INTENSIVA

XVIII

(Principais virtudes jocistas)

VER

- O JOCISTA É UM SOLDADO. Qual o seu exercito ? (A A.C.) Qual o seu batalhão ? (A J.C.) Na J.C. qual o seu sector de combate ? (A JOC).
- Na A.C. a gente ganha para trabalhar ? Vv. vão ganhar para ser jocistas ? O que vv. devem esperar na JOC ? Dinheiro ? Presentes ?
- E recompensa espiritual vv. não esperam ? Qual seria essa recompensa ? (A alegria de servir a Jesus Christo, de salvar almas para Elle, etc).
- Pode haver um rebanho sem pastores ? Exercito sem commandantes ? Navios sem pilotos ? Qual o destino dum rebanho sem pastor ? Dum exercito sem chefe ?

JULGAR

- É facil a gente trabalhar sem esperar recompensa ? Vv. trabalham sem ganhar ? sem o seu salario ?

- E para N. Senhor trabalhamos sem salario immediato ? Pra quando será a recompensa do nosso apostolado ? E para esperar uma recompensa futura não é necessario ter fé ? **DESPRENDIMENTO ?**
- Vv. acham que um rapaz sovina, miseravel, seria bom jocista ? Porque não ? **DESPRENDIMENTO**, primeira virtude jocista.
 - Vimos que não ha rebanho sem
 - Não pode haver exercito sem
 - Não ha navio sem
- E na A.C. qual o nosso Chefe supremo ? (o papa). Em nossas dioceses quais os nossos generais ? (os bispos). E nas diversas parochias e organizações de A.C. ? (Os parocos ou os assistentes ecclesiasticos nomeados pelo bispo).
- Qual a força dum exercito ? Um exercito desunido pode ganhar victorias ? Qual a força da A.C. ? (a união). Existe união sem disciplina e obediencia aos chefes ? **DISCIPLINA**, segunda virtude jocista.

AGIR

- 1.º — **OBEDECER SEMPRE**. E' melhor errar obedecendo do que acertar desobedecendo.
- 2.º — **Serei DESPRENDIDO E DISCIPLINADO**.
- 3.º — **Estimarei meus chefes hierarchicos. REZAREI POR ELLES.**

PLANO DA VIDA NATURAL

NASCEMOS do seio de nossas mães.
CRESCEMOS
NOS ALIMENTAMOS
MORREREMOS UM DIA

PLANO SOBRENATURAL

Nascemos para a vida sobrenatural	Pelo Baptismo
Crescemos	Pela Crisma
Nos Alimentamos	Com a Eucharistia
Podemos Morrer	Pelo Peccado Mortal
Revivemos	Pela Confissão ou Penitencia!

PARA CONQUISTAR É PRECISO:

**ORAÇÕES, DOCTRINAÇÃO, ESPIRITO APOSTOLICO,
VIDA SOBRENATURAL, SACRIFICIOS, JOVIALIDADE,
PERSEVERANÇA, PACIENCIA.**

(Ponha em ordem esses diversos meios de conquista).